Organização e Arquitetura de Computadores

Memória CACHE Aula prática 03

Ano letivo 2021



Requisitos

Sistema Operacional: Linux Debian-flavor Ferramentas: linguagem de programação¹ preferida e Valgrind

Objetivo

• Implementar um algoritmo que multiplica 2 matrizes que permita a demonstração do efeito positivo ou negativo da memória CACHE com relação a forma de acesso aos dados de um programa.

Tarefas

- Implementar o algoritmo clássico para multiplicação entre duas matrizes M1_{I1xc1} e M2_{I2xc2}
 - Condição de multiplicação: c1 == l2
 - \circ Mr_{I1xc2} = M1_{I1xc1} * M2_{I2xc2}
 - Requisitos:
 - Alocação dinâmica das matrizes utilizadas
 - Tipo de dado Double
 - Preenchimento de M1 e M2 com números aleatórios
 - Sugestão (em C) de assinatura de função/método:

void MulM1M2(double **M1, double **M2, double **MR, int l1, int c2)

- Validar a implementação do algoritmo clássico
 - Use matrizes pequenas e valide manualmente
 - Use algum programa externo de sua preferência
 - Para tal, será necessário exportar e importar as matrizes M1, M2 e Mr
 - recomendação: arquivo em formato .csv
 - Após validação, remover todos os "prints" em tela desnecessários, E/S consome muito tempo e não é objetivo das análises de desempenho
- Implementar uma função de multiplicação de matrizes melhorada
 - \circ Mr_{I1xc2} = M1_{I1xc1} * M2^T_{c2xI2}

void MulM1M2T(double **M1, double **M2T, double **MR, int l1, int c2)

É necessário implementar função/método de transposição, sugestão:

void transpostaM2(double **M2, double **M2T, int 12, int c2)

- Validar implementação melhorada
 - Utilize as mesmas técnicas de validação do algoritmo clássico
- Funcionamento do programa principal:
 - Executa apenas uma multiplicação
 - Tamanho das matrizes é definido via linha de comando de execução

• Método de multiplicação também é definido via linha de comando de execução

```
./mulmatriz.x l1 c1 l2 c2 o|t
Onde:
li: Número de linhas de Mi
ci: Número de colunas de Mi
o|t: Método clássico ou M2 transposta
```

- Após implementações e validações, é hora dos benchmarks de tempo.
 - Métricas de tempo requeridas:
 - funções MulM1M2, MulMM2T e traspostaM2
 - Alocação não é requerido, mas pode ser um extra para enriquecer o relatório
 - Em C, existe a biblioteca time.h

```
#include <time.h>
...
float tempo = 0.0;
clock_t inicio, fim;
...
inicio = clock();
// aqui está o código que deseja mensurar tempo
fim = clock();
// cálculo para apresentação em segundos
tempo = (float) (((fim - inicio ) + 0.0) / CLOCKS_PER_SEC);
```

- Mensurar:
 - Execuções para matrizes quadradas de tamanhos I1 = I2 = i
 - 200 <= i <= 2.000; com passos i += 200 (10 variações)
 - Para cada variação, reexecutar 10 vezes, tomar tempo e calcular a média
 - NÃO utilize iterações internas ao programa, isso vicia resultados!
 - Toda reexecução deve ser uma NOVA execução!
 - Linux: utilize algum script que execute o programa principal
- Comparar:
 - Média de cada variação de execução entre
 - MulM1M2 e MulM1M2T
 - MulM1M2 e (MulM1M2T+transpostaM2)

- Relatório
 - Calcular o speedup entre as soluções MulM1M2 e (MulM1M2T+transpostaM2)

- speedup indica um índice de melhora com relação ao tempo original
 - exemplo: código X melhorado levou 42% do tempo do código sem melhoria.
- Apresentar os valores de CACHE HIT e CACHE MISS do último nível de cache da sua máquina utilizando a ferramenta valgrind apresentado durante a aula prática.
 - Linha de comando:

valgrind --tool=cachegrind ./<nome.x> <args>

ATENÇÃO: execução será lenta, muito lenta! Evite usar com matrizes grandes.

Recomendação: matrizes com quadradas de 350 linhas*colunas

Entrega

- pacote .zip contendo os arquivos fontes + slides/relatório
 - nome do arquivo: [OAC Prática 03] <nome1 nome2>
- e-mail: edmar.bellorini@gmail.com
 - Assunto: [OAC Prática 03] <nome1 nome2>
 - evite compactar arquivos ocultos e executáveis para o gmail não "xaropar" muito.
- Apresentação entre 5 até 10m durante aula prática.